

10º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

VIVÊNCIA E EXPERIÊNCIA NO CLOWN

Gabriel Valarini Inhesta¹
Marcelo Adriano Colavitto²

Esse resumo tem como objetivo retratar a minha experiência com o clown (palhaço). O clown é o palhaço cênico, sua sutileza e a forma em que o treinamos o diferencia dos demais palhaços que conhecemos, esse é reconhecido por meio do nariz vermelho funcionando como uma máscara que ocasiona um significado contrário, ou seja, geralmente as máscaras usadas ocultam a face, já a do clown, vem para mostrar, revelar, expandir, dilatar a face e ao mesmo tempo o corpo. Também se caracteriza por seu modo diferenciado de se comunicar, de andar, de se vestir e de se maquiar, distinguindo cada um. Em nossos treinamentos, nós nos revelamos, buscamos mostrar o nosso lado mais humano pois o clown é um ser humilde. Sendo assim, dessa maneira, revelamos nossa fraqueza e através dessa quebra manifestamos em nossos olhos quem realmente somos, sendo que o olhar é uma das formas de comunicação do clown, ele não é apenas um personagem mas sim você, em um estado dilatado, que transforma desde o nosso corpo, expressão até a nossa personalidade, não existem clowns iguais do mesmo modo que nesse mundo não há seres iguais, cada clown é único, tem lá seus próprios talentos, e é diferenciado no picadeiro, local onde nascem os clowns onde tudo pode acontecer, mas para conseguir entrar nesse estado, primeiro temos que quebrar todas as máscaras que construímos para sermos aceitos em nossa sociedade desta forma somos testados, colocados em apuros, vivenciamos e passamos por momentos que nunca imaginaríamos passar. É uma experiência única e incrível que faz você refletir, sentir, se libertar e entrar em um mundo paralelo, lúdico, mágico onde tudo pode acontecer, já que para um clown nada é impossível. Mas para chegar nesse resultado você deve se aceitar do jeito que é, durante nosso processo lidamos com a emoção e com o sentimento. Vi meus amigos, e eu mudando a postura, perder a vergonha, chorar, se emocionar e se encontrar. Acreditamos que essa figura única tem o poder de modificar esse mundo tornando mais humano e trazer recordações de uma época em que as crianças se preocupavam em brincar e os adultos tinham uma vida que não se resumia apenas em conseguir dinheiro, retratando assim aquele ser rústico que no passado foi onde saiu os primeiros clowns que hoje faz a gente rir fazendo cenas com o nosso cotidiano que nos faz mais feliz, no entanto não há como revelar mais sobre esse processo já que a vivência do clown é algo único, que não tem como ser contado ou mostrado, ela tem que ser vivida, pois cada um tira a sua própria conclusão, para entender é preciso vivenciar.

¹ Acadêmico do curso de Artes Cênicas. Departamento de Música -DMU. Universidade Estadual de Maringá.

² Professor do curso de Artes Cênicas e orientador do projeto de extensão. Departamento de Música -DMU. Universidade Estadual de Maringá.

Palavras chaves: Treinamento. Palhaço. Emoção.

Área Temática: Cultura

Coordenador do Projeto: John Kennedy de Castro. johndecastro@hotmail.com.
Departamento de Música. Universidade Estadual de Maringá.